

neonatal. Metodologia: Trata-se de uma Revisão Integrativa da Literatura, reunindo e resumindo o conhecimento científico já produzido sobre o tema, cujos dados foram coletados em periódicos científicos disponíveis na Scielo, Lilacs, e Bdenf. A coleta de dados ocorreu em Abril de 2020 e utilizou-se como critérios de inclusão a escolha das plataformas de busca, idioma português, estudos dos últimos dez anos, e textos completos. Os critérios de exclusão foram aplicados, sendo retirados as revisões de literatura, relatos de caso, teses, dissertação e monografias, o que resultou na utilização de 11 artigos para composição da pesquisa. Resultados: Mediante essa pesquisa foi possível perceber que neonatos do sexo masculino, com peso inferior a 2.500(g) ao nascer nascidos de mães com idade entre 20 e 35 anos necessitaram de mais suporte. Ventilação mecânica, utilização de surfactante, massagem cardíaca entre outros procedimentos são frequentemente empregados devido aos diagnósticos presentes nas internações. Prematuridade, sepse, problemas cardíacos e respiratórios e algumas síndromes incompatíveis com a vida são as principais causas que foram evidenciadas como a causa da hospitalização e óbito dos neonatos. Considerações finais: Através desta revisão foi possível caracterizar o perfil dos pacientes que possivelmente podem evoluir a óbito, bem como o perfil materno suscetível a vivenciar a experiência de hospitalização do seu recém-nascido. Em função disso é esperado que os profissionais de saúde percebam situações que podem provocar uma possível internação e até mesmo ocasionar na morte. Sugere-se a realização de mais estudos sobre o tema em questão, a fim de elucidar com maior clareza a temática proposta sob outros olhares, principalmente a se contar a significância do assunto para as equipes de saúde em geral.

Descritores: recém-nascidos; causas de morte; unidades de terapia intensiva neonatal

Referências:

1. COFEN. Decreto nº 498, de 25 de junho de 1986. Regulamenta o exercício da Enfermagem e outras providências. [acesso em 2019 Dez 9]. Disponível em http://www.cofen.gov.br/lei-n-749886-de-25-de-junho-de-1986_4161.html.
2. Pires AS, Almeida NMS. Mortalidade por septicemia bacteriana. Rev. Enfermagem contemporânea. 2016 [acesso em 2019 Dez 9]; 5(1): 78-86. Disponível em: <https://www5.bahiana.edu.br/index.php/enfermagem/article/view/946>
3. Soares MI, Resck ZMR, Terra FS, Camelo SHH. Sistematização da assistência de enfermagem: facilidades e desafios do enfermeiro na gerência da assistência. Esc. Anna Nery. 2015 [acesso em 2019 Dez 9]; 19(1):47-53. doi: <https://doi.org/10.5935/1414-8145.20150007>

CUIDADOS EM SAÚDE COLETIVA

1021

POTENCIALIDADE DAS ENTREVISTAS SEMIESTRUTURADAS ONLINE PARA COLETA DE DADOS NO CONTEXTO DA PANDEMIA DE COVID-19

ANDERSON MATEUS LEMOS DE OLIVEIRA; CARLISE RIGON DALLA NORA; LETÍCIA BECKER VIEIRA; JESSICA DAIANE CARDOZO; MARIANA IRIBARREM NESS; GIOVANNA TEIXEIRA RODRIGUES; THAÍS MARANHÃO; ROSANA MAFFACCIOLLI; DANIELA SAVI GEREMIA; MARIA FÁTIMA DE SOUSA

UFRGS – Universidade Federal do Rio Grande do Sul

Introdução: Os enfermeiros da Atenção Primária à Saúde (APS) são responsáveis pelo cuidado individual, familiar e comunitário. O trabalho desses profissionais colabora para os bons resultados do sistema de saúde, principalmente quando relacionado à longitudinalidade da atenção, que envolve a continuidade dos cuidados e promoção da adesão terapêutica¹. Objetivo: Relatar a

experiência de bolsistas pesquisadores que atuam na pesquisa “Práticas de enfermagem no contexto da APS: estudo nacional de métodos mistos” durante a pandemia Covid-19. Método: Trata-se de um relato de experiência, baseado no trabalho de pesquisa realizado entre os meses de outubro de 2020 a março de 2021. A experiência reuniu pós-doutorandos, estudantes do curso de graduação e de doutorado em Enfermagem, da Universidade Federal do Rio Grande do Sul. O trabalho consistiu na realização e validação de 60 entrevistas semiestruturadas realizadas via plataformas online. As entrevistas ocorreram com enfermeiros que atuavam na Atenção Primária à Saúde de Porto Alegre e de mais cinco municípios do interior do Estado. Assegurou-se as questões éticas, assim como os Termos de Consentimento Livre e Esclarecido. Relato de experiência: Em decorrência da pandemia muitas atividades se tornaram remotas, incluindo a estratégia de produção de dados qualitativos da pesquisa em questão. Alguns pré-requisitos foram observados para a realização das entrevistas: confiabilidade e segurança da rede de Internet e dos equipamentos (computador, câmera, microfone e fone de ouvido), além de ambiente privativo e silencioso, e os contatos para agendamentos foram realizados previamente à coleta de dados via WhatsApp. Nota-se que o senso de segurança e conforto destes, para a realização da entrevista, tende a ser maior quando ele pode ver ou ter acesso às credenciais e a foto do pesquisador previamente. Destaca-se como potencialidade desta estratégia: a economia de recursos financeiros, no que tange ao deslocamento dos bolsistas de pesquisa, a redução de tempo na coleta de dados, uma vez que as entrevistas contemplaram enfermeiros de seis municípios do Estado do RS, e, a garantia de segurança dos participantes e entrevistadores, com relação a não exposição frente a Covid-19. Um limitador nesta produção foi a instabilidade de conexão internet de participantes, em unidades de saúde em locais mais remotos. Outros dificultadores: na efetivação dos contatos com enfermeiros que, por muitas vezes, não retornavam ligações e mensagens, além das desistências e remarcação da entrevista muito próximas a data agendada. Considerações finais: Apesar dos desafios, entende-se que as entrevistas on-line apresentam potencialidade, sobretudo no que diz respeito à realização e continuidade de pesquisas no contexto de distanciamento social imposto pela Covid-19. A tecnologia nos lança a (re)pensar formas inovadoras de produção de dados na pesquisa de delineamento qualitativo e garantir os aspectos éticos da condução da mesma.

Descritores: atenção primária à saúde; coleta de dados

Referências:

1. Barbiani R, Dalla Nora CR, Schaefer R. Nursing practices in the primary health care context: a scoping review. Rev. Latino-Am. Enfermagem [Internet]. 2016 [acesso em 2021 Mai 27];24:e2721. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/rlae/a/DC6TjSkqnj7KhMQL4pkMS9f/?lang=en>

1153

AGRAVOS DA PANDEMIA DO COVID-19 NA SAÚDE MENTAL DA POPULAÇÃO

ÁLISSON SECCHI; SILVANA ALBA SCORTEGAGNA

UPF – Universidade de Passo Fundo

Introdução: A preocupação com a saúde mental da população intensifica-se durante uma grave crise social. A pandemia da COVID-19 pode ser descrita como uma dessas crises, sendo um dos maiores problemas mundiais de saúde pública das últimas décadas. Um evento como esse pode ocasionar danos a saúde mental que afetam a capacidade de enfrentamento de populações, em variados níveis de intensidade¹. O confinamento social implica em níveis elevados de estresse e pode comprometer a saúde mental das pessoas, principalmente em indivíduos mais vulneráveis². Objetivo: Este estudo teve como objetivo analisar as publicações existentes sobre o impacto da pandemia da COVID-19 na saúde mental das populações. Método: Com base nas Recomendações dos principais itens para relatar revisões sistemáticas e Meta-Análises³, realizou-se a busca dos artigos no período de janeiro/2020 e janeiro/2021, nas bases de dados Pepsic, Scielo e PsycInfo. Foram utilizados os descritores "mental health" AND "coronavirus infections" AND "COVID-19" OR "pandemic" e os respectivos correspondentes em português. Os critérios de inclusão envolveram a

31

Semana de Enfermagem

Hospital de Clínicas de Porto Alegre
Escola de Enfermagem da UFRGS

**A continuidade do cuidado e a covid-19
na Rede de Atenção à Saúde**

Data:

12 a 14
maio
2021

▶ Anais

Promoção



Patrocínio



Apoio



Organização

Coordenadoria
de Comunicação
do HCPA

HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE

Diretora-Presidente

Professora Nadine Oliveira Clausell

Diretor Médico

Professor Milton Berger

Diretor Administrativo

Jorge Bajerski

Coordenadora do Grupo de Pesquisa e Pós-Graduação

Professora Patrícia Ashton Prolla

Coordenadora do Grupo de Enfermagem

Professora Ninon Girardon da Rosa

Coordenador do Grupo de Ensino

Professor José Geraldo Lopes Ramos

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL

Reitor

Professor Carlos André Bulhões Mendes

ESCOLA DE ENFERMAGEM DA UFRGS

Diretora

Professora Ana Maria Müller de Magalhães

Projeto gráfico, ilustração e diagramação

Gleci Beatriz Luz Toledo

Organização dos Anais

Isabel Cristina Echer, Yasmin Lorenz, Renata Meirelles Leite, Thais Martins, Helga Geremias Gouveia.

DADOS INTERNACIONAIS PARA CATALOGAÇÃO NA PUBLICAÇÃO (CIP)

S471a Semana de Enfermagem (31. : 2021 : Porto Alegre, RS)

Anais [recurso eletrônico] / 31. Semana de Enfermagem: a continuidade do cuidado e a Covid-19 na rede de atenção à saúde; promoção e realização Grupo de Enfermagem do Hospital de Clínicas de Porto Alegre, Escola de Enfermagem da Universidade Federal do Rio Grande do Sul; Organização dos Anais: Isabel Cristina Echer, Yasmin Lorenz, Renata Meirelles Leite, Thais Martins, Helga Geremias Gouveia. – Porto Alegre: HCPA, UFRGS, Escola de Enfermagem, 2021. E-book.

Evento realizado de 12 a 14 de maio de 2021.

ISBN: 978-65-5973-038-4.

1. Enfermagem - Eventos. I. Hospital de Clínicas de Porto Alegre. Grupo de Enfermagem. II. Universidade Federal do Rio Grande do Sul. Escola de Enfermagem. III. Echer, Isabel Cristina. IV Título.

CDU 614

CATALOGAÇÃO NA FONTE: NALIN FERREIRA DA SILVEIRA CRB10/2186

COMISSÃO ORGANIZADORA

Coordenação Geral

Idiane Rosset
Deise Lisboa Riquinho

Comissão Científica

Idiane Rosset
Deise Lisboa Riquinho
Mariur Beghetto
Virgínia Moretto

Comissão Social

Eliane Pinheiro de Moraes
Ivana Colisse
Paula de Cezaro
Luíza Souza
Carolina Caon Oliveira,

Comissão de Temas

Helga Gouveia
Isabel Echer
Cecilia Glanzner
Carlise Dalla Nora
Tailine Bavaresco
Ana Karina Tanaka

Comissão de Cursos

Juliana Neves Giordani
Helena Becker Issi